



Germinação e atributos do lenho e sua relação com o padrão de ocorrência de espécies em floresta estacional semidecidual no norte fluminense.

Gustavo Viana de Freitas, Douglas Rodrigues Ribeiro, Maura da Cunha, Angela Pierre Vitória

Nas Florestas estacionais decíduas e semidecíduas existem diversos fatores de restrição que modulam o padrão de ocorrência e desempenho das espécies vegetais. O desenvolvimento seminal e a captação e transporte de água são processos importantes para o estabelecimento e sobrevivência da espécie e são fortemente influenciados pela variação sazonal da disponibilidade hídrica. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a influência de características germinativas, do lenho e do *status* hídrico no padrão de ocorrência de espécies em uma Floresta Estacional Semidecidual (Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba, São Francisco do Itabapoana/RJ). Para isto, serão conduzidos estudos de caracterização do lenho (densidade da madeira, número e diâmetro dos vasos xilemáticos); avaliação do potencial hídrico, quantificação de sinais de herbivoria e capacidade germinativa em sementes. Serão avaliadas 6 espécies: 3 de maior e 3 de menor abundância, a serem determinadas com base na literatura. Espera-se que as espécies mais abundantes apresentem maior porcentagem de germinação e menores taxas de herbivoria. Quanto às características do lenho, espera-se que as espécies mais abundantes apresentem menor densidade da madeira e maior densidade e menor diâmetro dos vasos do xilema como forma de evitar a cavitação quando comparadas as espécies menos abundantes. Estas informações são cruciais para o melhor entendimento da funcionalidade de florestas que habitualmente convivem com a restrição hídrica sazonal, uma das consequências das mudanças climáticas que pode comprometer os serviços ambientais.

Palavras-chave: Mudanças climáticas, Florestas estacionais, Disponibilidade hídrica.

Instituição de fomento: CAPES, UENF